Universidade Federal de Minas Gerais

Lillian Pires Gomes

PRÓS E CONTRAS DE UM SOFTWARE LIVRE NA ÁREA DE ESTATÍSTICA

Belo Horizonte
2011

Os *softwares* livres são programas de computador que podem ser usados, copiados, estudados e redistribuídos sem restrições e difundiram bastante na atualidade. Há alguns exemplos na área da Estatística de *softwares* livres, como o pacote estatístico R e o pacote similar ao SPSS, o PSPP, de pouca relevância por ser desconhecido e, pouca utilização. Em outras áreas, como na Engenharia e Economia nota-se a presença constante de outros pacotes.

Há vantagens e desvantages a cerca desses *softwares*. As vantagens estão no sentido de gratuidade dos mesmos, o que viabiliza o custo do usuário facilitando seus trabalhos acadêmicos e minimizando os custos de empresas. Muitos pacotes oferecem recursos tão completos que se comparados às versões compradas, estão tão completos que dão um excelente suporte ao usuário. Um exemplo disso é o pacote estatístico R, o qual oferece grande suporte às análises estatísticas Qui-quadrado e Análise de Sobrevivência.

Outra vantagem dos *softwares* livres é o não incentivo à pirataria, um problema de cunho mundial que vem aumentando consideravelmente nos últimos anos e, de díficil solução. Um exemplo é o *Microsoft Office*, um *software* de grande utilidade, que vem sido constantemente pirateado devido a sua grande praticidade e importância e, ao mesmo tempo um preço considerado elevado.

Desvantagens desses *softwares* estão no sentido de exigir uma linguagem peculiar de programação o que muitas vezes é desconhecido pelo usuário, dificultando o acesso e manuseio dos mesmos pacotes. Os apreciadores e defensores do *software* livre afirmam que seu uso é questão de liberdade de expressão. Mas, não podemos pensar em liberdade de informação se os programas são fechados e o usuário dificilmente irá adaptá-lo para uma linguagem mais acessível e distribuí-lo aos usuários.

O fato de um *software* livre ser vantajoso ou não depende da necessidade de uso da pessoa. Se o indivíduo estiver disposto a aprender a linguagem de programação do pacote estatístico R e, assim adaptar-se ao programa, sem dúvida esse será mais vantajoso. Mas se a pessoa não estiver com tempo e facilidade para aprender a programar como é necessário, aí o *software* livre passa a ser desvantajoso, pois na área de estatística softwares que não necessitam de linhas de comando são de fácil utilização, mas não são gratuitos. Foi para resolver essa questão que foi criado o PSPP, mas ainda não foi divulgado de forma que incentivasse o uso contínuo do pacote.